REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARBILLA, J. M. Arranjos institucionais e mudança conceitual nas políticas externas argentina e brasileira (1989-1994). **Contexto Internacional**, v.22, n.2, p.337-385, 2000.
- AMORIM, C. O Brasil e o Conselho de Segurança das Nações Unidas. **Política Externa**, v. 3, n.4, p.3-15,1995.
- BARROS, S. do R. **Política externa em tempo real:** a gestão do embaixador Sebastião do Rego Barros no Itamaraty (3 de janeiro de 1995 a 31 de dezembro de 1998). Brasília: Funag, 1999.
- BARBOSA, R.; CESAR, L. F. P. A integração sub-regional, regional e hemisférica: o esforço brasileiro. In: FONSECA JR, G.; CASTRO, S. H. N. de (orgs.) **Temas de política externa brasileira II**. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- BERNAL-MEZA, R. A política exterior do Brasil: 1990-2002. **Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI)**, ano 45, n.1. p.36-71, 2002.
- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores / Fundação Alexandre Gusmão. **Palavra do Brasil nas Nações Unidas, 1946-1995.** Brasília: FUNAG, 1995.
- BUENO, C. Relações Brasil-Estados Unidos (1945-1964). In: ALBUQUERQUE, J. A. G. **Sessenta anos de política externa brasileira:** 1930-1990. São Paulo: USP / Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais, v. III (o desafio geoestratégico), 2000, p.17-66.
- CARDOSO, F. H. A política externa do Brasil no início de um novo século: uma mensagem do Presidente da República. **Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI)**, ano 44, n.1. p.5-12, 2001.
- CERVO, L. A.; BUENO, C. **História da política exterior do Brasil**. Brasília: UnB, 2002.
- CLAUDE JR, I. L. Collective legitimization as a political function of United Nations. **International Organization**, v. 54, n.1, p.192-201, 2000.
- CORRÊA, L. F. de S. Introdução. In: BRASIL. Ministério das Relações Exteriores / Fundação Alexandre Gusmão. **Palavra do Brasil nas Nações Unidas, 1946-1995.** Brasília: FUNAG, 1995, p.13-19.
- FIERKE, K.; JORGENSEN, E. K. (eds.) **Constructing International Relations:** the next generation. New York: M.E.Sharpe, 2001.

p.118-139.

FINNEMORE, M. Defining state interests. In: . National interest in international society. New York: Cornell University Press, 1996a, p.1-33. . Norms, culture and world politics: insights from sociology's institutionalism. International Organizations, v. 50, n.2, p. 325-347, 1996b. FINNEMORE, M; SIKKINK, K. **Taking stock:** the constructivist research program in International Relations and comparative politics. Annual Reviews in Political Sciences, 4, 2001, p. 391-416. . International norm dynamics and political change. In: . Ideas, culture and political analysis workshop. Princeton: Princeton University Press, 15-16 maio, 1998. Disponível em: http://www.ciaonet.org/conf/ ssr01/ssr01ak.html> Acessado em: 7 jul. 2004. FONSECA JR., G. A legitimidade e outras guestões internacionais: poder e ética entre as nações. São Paulo: Paz e Terra, 2ª ed., 1998a. . Brasil como potência média: possibilidades de ação internacional (Debate1). In: SENNES, R. U. Brasil e a política internacional. Santiago do Chile: FLACSO, 1998b, p.17-24. GOULD, H. D. What is at stake in the agent-structure debate? In: KUBÁLKOVÁ et al. (eds.). International Relations in a constructed world. New York: M.E.Sharpe, 1998, p. 79-98. GUZZINI, S. Constructivism and the role of institutions in International Relations. Copenhague: Copenhagen Peace Research Institute, [200-?], 23p. Disponível em: http://www.ciaonet.org/wps/ gus06/gus06.pdf> Acessado em:7 jul. 2004. HERZ, M. Análise cognitiva e política externa. Contexto Internacional, vol 16, n.1, p.75-89, 1994. HOLBRAAD, C. El papel de las portencias medias en la política

HOPF, T. The promisse of constructivism in International Relations theory. **International Security**, v. 23, n.1, p.171-200, 1998.

HOLSTI, K. J. Foreign policy objectives. In: ____. International politics: a framework for analysis. New Jersey: Prentice-Hall International, 1988,

internacional. **Estudios Internacionales**, año v, n. 17, p.53-75, 1972.

HURREL, A. **Progressive enmeshment, hegemonic imposition or coercive socialization?** understanding policy change in Brazil. Draft, s.l.,s.d., [1996?]. 42 p.

IKENBERRY, G. J. **After Victory:** institutions, strategic restrain, and the rebuilding of order after major wars. Princeton: Princeton University Press, ©2000, p.215-256.

KEOHANE, R. Lilliputians' dilemmas: small states in the international politics. **International Organizations**, v. 23, n.2, p.291-310, 1969.

KLOM, A. Mercosur and Brazil: a European perspective. **International Affaires**, v.79, n.2, p.351-368, 2003.

KRATOCHWIL, F. **Rules, norms, and decisions:** on the conditions of practical and legal reasoning in international relations and domestic affairs. Cambridge: Cambridge University Press, 1989.

____. Is the ship of culture at sea or returning? In: LAPID, Y.; KRATOCHWIL, F. (eds.). **The return of culture and identity in IR theory.** Boulder: Lynne Rienner, 1996, p.201-222.

KUBÁLKOVÁ, V. (ed.). Foreign policy in a constructed world. New York: M.E.Sharpe, 2001.

KUBÁLKOVÁ *et al.* (eds.). **International Relations in a constructed world.** New York: M.E.Sharpe, 1998.

LAFER, C. A identidade internacional do Brasil e a política externa brasileira: passado, presente e futuro. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. Discurso na IV Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), realizada em Doha de 09 a 14 de novembro de 2001. Disponível em: http://www.mre.gov.br/portugues/politica_externa/discursos/discurso_detalhe.asp?ID_DISCURSO=1367. Acesso em: 12 ago. 2004.

_____. Discurso na sessão de abertura do Debate Geral da 57º Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizado em Nova lorque, 12 de setembro de 2002. Disponível em: http://www.mre.g ov.br/portugues/politica_externa/discursos/discurso_detalhe.asp?ID_DISC URSO=1306>. Acesso em: 12 ago. 2004.

LAFER, C.; FONSECA JR, G. Questões para a diplomacia no contexto internacional das polaridades indefinidas - notas analíticas e algumas sugestões. In: FONSECA JR, G.; CASTRO, S. H. N. (orgs.) **Temas de política externa brasileira II**. São Paulo: Paz e Terra, 1997, p.49-77.

LAPID, Y. Culture's ship: returns and departures in International Relations theory. In: LAPID, Y.; KRATOCHWIL, F. (eds.). **The return of culture and identity in IR theory.** Boulder: Lynne Rienner, 1996, p.3-20.

LAMPREIA, L. F. Um decálogo para reflexão. Folha de São Paulo, 25 jun. 1995. Entrevista.
Discurso na sessão de abertura do Debate Geral da 50ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizado em Nova Iorque, 25 de setembro de 1995. In: BRASIL. Ministério das Relações Exteriores / Fundação Alexandre Gusmão. Palavra do Brasil nas Nações Unidas, 1946-1995. Brasília: FUNAG, 1995, p.571-583.
Discurso na sessão de abertura do Debate Geral da 51ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizado em Nova lorque, 23 de setembro de 1996(a). Disponível em: http://www.mre.gov.br/portugues/politica_externa/discursos/discurso_detalhe.asp?ID_DISCURSO=1551 . Acesso em: 12 ago. 2004.
Discurso na I Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), realizada em Cingapura, de 09 a 13 de dezembro de 1996(b). Disponível em: http://www.mre.gov.br/portugues/politica_externa/discursos/discurso_detalhe.asp?ID_DISCURSO=1543 Acesso em: 12 ago. 2004.
Discurso na sessão de abertura do Debate Geral da 52ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizado em Nova lorque, 22 de setembro de 1997. Disponível em: http://ods-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N97/860/14/PDF/N9786014.pdf ?OpenEleme nt>. Acesso em: 12 ago. 2004.
A política externa do governo FHC: continuidade e renovação. Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI), ano 41, n.2, p.7-17, 1998a.
Discurso na sessão de abertura do Debate Geral da 53ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizado em Mova lorque, 21 de setembro de 1998b. Disponível em: http://www.mre.gov.br/portugues/politica_externa/discursos/discurso_detalhe.asp?ID_DISCURSO=1477 . Acesso em: 12 ago. 2004.
Discurso na sessão de abertura do Debate Geral da 54ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizado em Nova lorque, 20 de setembro de 1999(a). Disponível em: http://ods-dds-ny.un.org/doc/UNDOC/GEN/N99/858/23/PDF/N9985823.pdf ?OpenElemnt >. Acesso em: 12 ago. 2004.
Discurso na III Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio (OMC), realizada em Seatlle, de 30 de novembro a 03 de dezembro de 1999(b). Disponível em: http://www.wto.org/english/thewto_e/minist_e/min99_e/english/state_e/d5243e.pdf Acesso em: 12 ago. 2004.

- _____. Discurso na sessão de abertura do Debate Geral da 55ª Sessão da Assembléia Geral das Nações Unidas, realizado em Nova lorque, 12 de setembro de 2000. Disponível em: http://www.mre.gov.br/portugues/politica_externa/discursos/discurso_detalhe.asp?ID_DISCURSO=1387>. Acesso em: 12 ago. 2004.
- LIMA, M. R. S. de. Aspiração internacional e política externa. **Revista Brasileira de Comércio Exterior**, n.82, ano XIX, p.4-19, 2005.
- ____. As relações do Brasil com os Estados Unidos: 1964-1990. In: ALBUQUERQUE, J. A. G. **Sessenta anos de política externa brasileira:** 1930-1990. São Paulo: USP / Núcleo de Pesquisa em Relações Internacionais, v. III (o desafio geoestratégico), 2000, p. 67-84.
- _____. Ejes analíticos y conflicto de paradigmas en la politica exterior brasileña. **America Latina Internacional**, v. 1, n.2, p.27-46, 1994.
- _____. A economia política da política externa brasileira: uma proposta de análise. **Contexto Internacional**, ano 6, n.12, p.7-28, 1990.
- NYE JR, J. S. The decline of America's soft power: why Washington should worry. **Foreign Affairs**, v. 83, n.3, p. 16-20, 2004.
- ONUF, N. World of our making: rules and rule in social theory and International Relations. Columbia: University of South Carolina Press, 1989.
- _____. Constructivism: a user's manual. In: KUBÁLKOVÁ *et al.*(eds.). **International Relations in a constructed world.** New York: M.E.Sharpe, 1998, p. 58-78.
- _____. The strange career of Constructivism in International Relations. In: PUCHALA, D. J. **Visions of International Relations**. Columbia: University of South California, 2002, p.119-141.
- RICUPERO, R. Os Estados Unidos da América e o reordenamento do sistema internacional. In: FONSECA JR, G.; CASTRO, S. H. N. (orgs.) **Temas de política externa brasileira II**. São Paulo: Paz e Terra, 1997, p.79-107.
- RISSE, T. 'Let's argue!': communicative action in world politics. **International Organization**, v.54, n.1, p.1-39, 2000.
- SARAIVA, M. G.; TEDESCO, L. Argentina e Brasil: políticas exteriores comparadas depois da Guerra Fria. **Revista Brasileira de Política Internacional (RBPI)**, ano 44, n. 2, p. 126-150, 2001.
- SENNES, R. U. Potência média recém-industrializada: parâmetros para analisar o Brasil. **Contexto Internacional**, v.20, n.2, p.385-411, 1998.

- SCHIRM, S. Globalization and the new regionalism: global markets, domestic politics and regional cooperation. Oxford: Blackwell Publishers Ltd, 2002, p.1-32.
- SMITH, S. Foreign policy is what states make of it. In: KUBÁLKOVÁ, V (ed.) Foreign policy in a constructed world. New York: M.E.Sharpe, 2001, p. 38-76.
- SOUTO MAIOR, L. A. P. Eleições e o Futuro do Mercosul. **Política Externa Brasileira**, v.12, n.2, p.85-96, 2003.
- STIGLITZ, J. Whither reform? towards a new agenda for Latin America. Seminário realizado na CEPAL. Santiago, 26 ago. 2002.
- WENDT, A. Anarchy is what states make of it: the social construction of power politics. **International Organization**, v.42, n.2, p.392-425, 1992.
- _____. Social theory of international politics. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.
- YOROMS, G. J. A era pós-guerra fria e as configurações de poder no sistema internacional: revisitando o consenso das potências médias. **Contexto Internacional**, v.18, n.1, p.7-25, 1998.
- ZEHFUSS, M. Constructivism in International Relations: Wendt, Onuf and Kratochwil. In: FIERKE, K.; JORGENSEN, E. K. (eds.) **Constructing International Relations:** the next generation. New York: M.E.Sharpe, 2001, p.54-75.